

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriótico e Litterario

ANNO XVI
NUMERO 563

SOB A CENSORIA DO RMO. VIGARIO DA FREGUEZIA

SERIE B

DIRECTOR—PAULINO DE ANDRADE FRÖES

NUMERO 44

Amac-voe uns aos outros

(Da conferencia de D. Octavio, em Santa Rita do Sapucahy)

ENTRE AS NAÇÕES

Ahi está—essa exhibição de todos os instinctos ferozes, requintados pelo progresso da arte militar e da sciencia.

Ahi está—esse eclipse total da bondade e da fraternidade, sacrificadas no desencadear das ambições que cegam, do orgulho que hallucina, do odio que mata.

Eu sei que a guerra justa, em principio, não fere a caridade. Mas entre duas nações que se chocam, se numa está a justiça, a defesa da honra propria ou do direito das gentes, a outra será naturalmente impellido pela cobiça ou pelo orgulho. E mesmo com justiça e com boa fé, nesse conflicto desmedido, nessa luta de extermínio, ninguém pôde negar que foram postos de maigem os preceitos da caridade e as normas marcadas pela civilização christã. Mão grado as ambulancias e o trabalho humanitário da cruz vermelha, é certo que nos campos de batalha, que hora se estendem pelo mundo inteiro, o raio da caridade esconde o rosto envergonhado, porque essa virtude não costuma senão a fome para sacial-a, ferir para pensar as chagas, matar para enterrar os mortos, fazer viúvas e orphãos para lhes dar asylo e pensões.

Não. Se houvesse um pouco mais de amor aos homens, se não fora esquecido o mandato sublime de Christo, não teria sido difficil encontrar uma formula de conciliação, não se postergariam tão facilmente os tratados, não haveria tantos obstáculos à paz, não se manifestaria tão claramente a intenção de anni-

quilar e destruir, malbaratar a vida do milhões da creaturas, os thesouros da arte, os productos preciosos do trabalho e do genio.

Não. Se houvesse um pouco mais de amor à humanidade, não se pretenderia reduzir à fome e à humilhação povos remotos e pacificos, só pelo crime de buscarem livremente os mares que Deus abriu para o commercio dos homens, só porque não querem rasgar também o considerado como farrapos de papel convenções sagradas que subscreveram.

O Christo, Senhor dos corações, mestre e guia dos homens e dos povos, não permittaes que o Brasil, que sempre amou a justiça e a paz ao ontar, forçado, na sua luta universal, esqueça jámais os principios sagrados que illustram as paginas da sua historia, a fraternidade e o amor que unem os seus filhos e dão ao estrangeiro a sensação de uma nova patria, hospitaleira e amigã.

ENTRE NÓS

Entretanto, a despeito da nossa índole boa, mais propensa à paz do que à discórdia, é preciso confessar que, mesmo na familia brasileira, nestes ultimos tempos, o egoismo humano vai-se infiltrando e separando, e creando uma atmosphera de prevenções e meindres, que muitas vezes chegam a explodir em odios e vinganças.

Contra os abusos das chamadas oligarchias, tem-se agitado o sertanejo indomito, substituindo as traficancias politicas pelo terror e pelos estragos do bacamarte.

Quer se uma perfeição impositivel nos administradores, é, em sua falta, semeia-se a desordem, provocam-se represalias e rancores.

Chaqueia-se da autoridade porque esta veio talvez da partido diverso, quando a verdadeira correção politica, o verdadeiro civismo e os principios christãos, quaesquer que sejam os exemplos em contrario, nos dictam o respeito e acen-

ta menta a todos os depositarios do poder publico.

Grita-se contra a desordem, clama-se pela paz, e os reclamantes não percebem que é precisamente esta grita, são esses protestos, essas censuras violentas, que constituem o combustivel unico dessa fogueira sempre crepitante, onde se sacrificam os bons sentimentos, o progresso das localidades, o sossego das familias.

Um pouco mais de tolerancia mais paciencia com as fraquezas humanas, mais justiça no julgar os actos dos adversarios, mais delicadeza em apontar as lacunas da administração—um pouco mais de amor, em summa—e não veriamos em muitas cidades e Estados interiores essas situações difficeis, quasi irremediaveis, que fazem soffrir a todos e não aproveitam a ninguém.

E, no entanto, esse amor aos nossos semelhantes é absolutamente necessario.

O alimento material é condição indispensavel para a vida fisica; a verdade é o sol da intelligencia; o amor é o pulsar do coração, que na sua nova diastole recebe as dores e misérias do mundo, e na sua nova systole impelle o baldo do conforto e da affeição pelas artérias da humanidade.

Se o coração cessa de pulsar, cessa de viver. *Qui non diligit, manet in morte: Quem não ama permanece na morte*—diz S. João.

Pouco importa a ostentação das grandezas e o refulgir do talento, pouco importam as apparencias de virtude e os feitos prodigiosos: Quem não ama permanece na morte.

O homem só pôde ser feliz, quando se aproxima das condições normaes em que Deus o criou. Ora, nós fomos feitos para o amor. Deus não poderia constituir a sociedade humana sem esse elemento indispensavel da cohesão. A affindade de todos os seres racionais é um principio que debêdo ser proce-

tos de raça e as trevas das paixões tentará contestar.

Desanuiada a razão e livre a alma, o homem se inclina naturalmente para o homem e segreda-lhe meigamente: meu irmão.

E quem resiste a essa voz, que vem ao mesmo tempo de Deus e da alma humana, é um Cain, anathematizado e infeliz, arrastando a miséria de um coração vazio, por entre a escuridão de uma noite interminável, sem o brilho de um sorriso, sem o conforto de um amigo, sem paz, sem luz, sem alegria.

E quando o homem deixa livre a germinação dessa semente divina quando a desenvolve e acriscia, que novo aspecto, que novas e inebriantes sensações! A sua vida, diz aber, é uma noite serena, é a calma, o perfume dessa hora do dia; o pôr já não volita nos ares; ao calor febricitante succedem a frescura; todos os ruidos são mais suaves, todas as perspectivas são mais delicadas, enquanto a luz dourada transforma os nossos grãos da terra numa preparação para o céu.

O rosto se transfigura. Aquelles sobrolhos carregados desatam-se em clareas de ternura, a voz se entenece e as mãos se abrem para a esmola, mas essa esmola meiga e piedosa, que é a concretização do amor, o extracto do coração, e faz descer do alto uma torrente de felicidades ineffáveis.

Extr.

Pela Igreja Matriz

Felizmente, esta semana foi mais abundante a messe em beneficio da nossa Igreja Matriz.

Era, assim supponho, que o povo vendo as obras da remodelação paradas, entendia que podia fazer um pequeno *forfait*, deixando o nosso narcho com água no bico.

Assim, entendendo, para não deixar parir o movimento de generosidade, atacam, em cheio, as obras da Igreja Matriz.

O effeito não se fez esperar; si bem que não alcançasse a móta desejada.

Aqui, gostosamente, registamos os nomes das pessoas que depositaram no *gizophylaci* da Egreziazia, esmolas para a remodelação da Igreja parochial:

Senhorita Alzira da Silveira Gusmão. Tendo de partir para Franca, a adiantada cidade paulista, onde vai fixar residência, não o fez, sem primeiro ir oscular e despedir-se do seu querido padroeiro. Vimol-a de joelhos ao pé do altar, debruçada em lagrimas, orando.

Pedia, (devia ser por aquelles que ficavam) e promettia, (é bem possível), ainda voltar para a terra em que nasceu e recebeu o estigmatado de christão.

Ao receber a benção da despeliada do rmo. vigário, entregou-lhe cincoenta mil reis.

A pequena Maria da Conceição. Em nome da pequena Maria da Conceição, nascida em 8 de Agosto e baptizada em 1º do corrente, os seus amados paes Terencio José de Souza e Engracia Dulce de Souza, celebrando o seu baptizado, envoltos em uma cartinha delicada e perfumada, enviaram o obulo de dez mil reis. A carta vinha assignada pela baptizada pequenita.

Estamos certo que, por este estellionatosinho, aquella cuja firma foi roubada, não dirá queixa contra o pipai e a mamãe; pelo contrario, quando tiver uso de razão alegrar-se-á bastante, por ver que fizeram o que ella, si pudesse, faria.

Uma Pilha. Uma piedosa senhorinha, cujo pae, ultimamente, reu len a alma ao Creador, enviou ao rmo. vigário, com a rubrica: — «Em suffragio d'alma do meu pai, envio dez mil reis para as obras da Matriz.»

Tenente Theophilo da Costa Nogueira. Este nosso amigo e assignante, para o mesmo fim fez entrega ao rmo. vigário de quantia de cinco mil reis.

O sr. Marcellino, por alcuinha «Beato», entre conhecidos, angariou, para as obras da Igreja Matriz, a quantia de 8\$540, fazendo della entrega ao rmo. vigário.

Anniversarios

Fizeram annos:

Dia 4. D. Rosa de Oliveira, esposa do sr. Manoel Antonio de Oliveira, senhorita Zezé Moura de Albuquerque, e o travesso rapagão, José Pelligrino, filho do sr. capm. Dióclato Pelligrino;

Dia 7. As senhoritas Marcionilla Barba e Dudã Pereira;

Dia 8. O nosso mui querido amigo, major João Baptista de Sousa;

Dia 9. Mariá Borges, nossa patricia, filha do intelligente bacharel, Julio Borges, que tão profundas sympathias deixou entre nós, como juiz municipal do Termo;

Dia 10. o sr. Francisco Gracilio de Souza Santos, n. 1839 bon typographo;

Dia 12. D. Auta da Silveira Dantas, virtuosa consorte do nunca triste cidadão, capm. Erico de Souza Dantas, residente m Castro Al-

ves, e a senhorita Auta O'ndina de Andrade, noiva do senr. João da Rocha Galvão.

A todos e á cada um dos anniversariantes — parabens.

Usa-se a Lombrigueira em qualquer tempo e em todas as idades.

O que diz uma senhora!



ESMERALDINA CANDIDA

Atento que sofri de uma eczema durante dois annos e oito mezes, e tal foi a quantidade de preparados que usi que já julgava esgotada a medicina. Recorri por ultimo ao sarto Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico Claudio João da Silva Silveira, o qual me fez ficar completamente curada ha já tres annos.

Sem mais subscryvo-me

De V. S. Att. Ver. e Cr.

Esmeraldina Candida

Cachoeira, 31 de Agosto de 1913

—Rua do Recreio n. 53.

(Firma reconhecida)

Agencia Cosmos — RIA

O MELHOR CONTRA — SYPHILIS ELIXIR DE NOGUEIRA

ALTA PATENTE

—DO=

Glorioso exercito brasileiro

O chefe de saude do Estado do Rio Grande do Sul, general Dr. Diogo Alves Fortuna, diz que considera o «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico Silveira, como um excellento depurativo do sangue e superior aos que vem do estrangeiro receitando-o diariamente.

(Firma reconhecida)

CASA MATRIZ — PELOTAS

CASA Filial — RIO DE JANEIRO.

CUIDADO COM AS IMITACOES

A Lombrigueira é doce e é tomado pelas crianças com prazer.

CORONEL CECILIANO

Podemos garantir não ter fundamento a noticia espalhada de ter o coronel Ceciliano da Silveira Gusmão, prestigioso e acatado chefe local, abandonado a politica.

S. Senhoria continúa, no posto que tanto tem sabido com prudencia e tino desempenhar, não só estribado na plena confiança que lhe tem o illustre dr. governador do Estado; mas na illuminada té que depositam-lhe os seus dedicados e leaes amigos

Partida

Na segunda-feira, partiu para o Rio, com destino à S. Paulo, onde vai desenvolver a sua actividade, o nosso querido amigo, Tiberio José Pereira.

ENLACES

No sabbado, 22 do cor., casim-se: na Bahia, o nosso amigo, João do Valle Gomes; aqui, na Capella da Jacarandá, o sympathico moço, João da Rocha Galvão.

PROFESSORA

DA PIEDADE

Foi nomeada professora da Piedade, a alumna-mestra, d. Maria Catharina.

Temos as melhores informações do preparo da illustre preceptora.

Remodelação da Egreja Matriz

RECEITA

Quantia já publicada 18:024\$112
Collecta por C. Pinheiro 22\$540
Meia por Marcellino (Beato) 8\$540
D. Alzira S. Gusmão 5\$000
Maria Conceição de Souza 10\$000
Uma Filha 10\$000
Ten. Theophilo Nogueira 5\$000

Somma 18:170\$192

DESPESA

Despeza já publicada 17:535\$392
Semana finda:

Danião, pedr., 5 dias e 1/2 24\$750
Roberto, pedr., 5 dias e 1/2 22\$000
Emygdio serv., 5 dias e 1/2 5\$500
Isidio, serv., 5 dias e 1/2 5\$500
Manoel, serv., 4 dias 4\$000
Virissimo serv., 3 dias 3\$000
M. Bispo, serv., 5 dias 3\$500

Recetta

Saldo a favor da Matriz 506\$557

Festa

Vai ser brilhantissima a festa do glorioso S. Roque, padroeiro da capella do mesmo nome, filial d'esta Freguezia, fixada para o dia 18 de Novembro.

A grande commissão promotora da Festa é composta das seguintes pessoas:

1ª. juiza: D. Izabel E. Sampaio
2ª. juiza: D. Fortunata S. Pitbon
1º. juiz: Capm. João F. Soares
2º. juiz: Capm. Maximiano Andre.
Thezaureiro: Raul Dias Pitta
Secretario: Tº. Thomaz Norba
Procuradores: Francisco Passos
Capm. Faustino Neponuceno
Miguel de Britto
Capm. Ulysses de Souza Coni
Capm. Javentino Galvão
Octaviano Mutti
Adolpho Anselmo
Norberto Aragão
Theophilo Sampaio
Clandemiro de Almeida
Ramiro de Sant'Anna Filho
Dionizio Campos
João da Rocha Galvão
Tº. Manoel Ferreira Torres.

No domingo proximo, a missa conventual será celebrada, na Conceição Velha.

Obitos

Em 11 do mez p. passado, falleceu, em Itabuna, a respeitavel matrona, Irmas de Oliveira Pacheco, nossa patricia, viuva do ex-negociante desta praça, o portuguez Francisco Pacheco.

Em 28 da cidade da S. Antonio, quasi repentinamente, falleceu a exma. snra. d. Maria Amalia Pinta, virtuosa consorte do acreditado e estimado clinico, dr. Joaquim R. sendo Pinto.

Ao seu extremoso esposo e aos seus incansaveis filhos, enviamos sinceras condolencias.

Foi, em 8 do corrente, o coração do nosso amigo, dr. Flaviano Amado de Souza, sangrado com o traspasse, desta para melhor vila, de sua idolatrada mãe, d. Joanna Rosa de Souza, viuva do coronel Manoel Amado de Souza.

A magistratura acaba de perder um dos seus luminares, o dr. Joaquim Antonio da Silva Carvalhal, juiz de direito da vara dos casamentos, da Capital.

O fallecimento deu se, no dia 8 do corrente, quando o illustre magistrado officiaiva n'um contracto de casamento civil.

A PEDIDO

AGRADECIMENTO

D. Maria Francisca Lima e seus filhos vêm, pela imprensa, agradecer às pessoas que se prestaram, desveladamente, durante a molestia do seu presado esposo e pai, Angelo de Souza Lima, e, finalmente, acompanharam-no a ultima morada. Agradecemos especialmente ao Rvmo. Vigario, Cleto Marcellino de Moraes, Salomão da Silveira e sua esposa D. Constança e tenente Theophilo da C. Nogueira, pelos favores dispensados; ao mesmo tempo, convidam a todos a assistirem a missa que se realizará, na Egreja Matriz, no dia 25 do corrente, trigesimo dia do passamento de seu referido esposo e pai, às 10 horas da manhã.

S. Felipe, 13 de Setembro de 1917,

BAZAR FLAVIANO

— 0 —
Fazendas, miudezas, calçados, chapcos, etc.

Molhadros, drogas, ferragens, bebidas e muito outros artigos

RIO FUNDO — NAZARETH — BAHIA

COMPANHIA FUNDIAL PAULISTA "A INTERNACIONAL"

autorizada a funcionar em toda a Republica pelo decreto N.º 11492, de 17 de Fevereiro de 1916.

PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇÕES

Pedam ao Agente—PAULINO FROES.

S. Felipe-BAHIA

LOJA MODELO

— "DE"—

ABILIO DA COSTA E SOUZA

COMPLETO SORTIMENTO

de fazenda, miudezas, perfumarias, chapéus, modas, novidades, etc.

ESPECIALIDADE

em aviaamentos para alaiates, enxaovas para casamentos e artigos funebres.

PREÇO OS MAIS VANTAJOSOS DA PRAÇA

Muritiba

O MELHOR CONTRA SYPHILIS



ELIXIR DE NOGUEIRA
Agente Geral

ELIXIR DE NOGUEIRA
Agente Geral

ELIXIR DE NOGUEIRA
Agente Geral

ELIXIR DE NOGUEIRA
Agente Geral

ELIXIR DE NOGUEIRA
Agente Geral

"O Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico SILVEIRA, è o primeiro depurativo do sangue conhecido.

O "Vinho Creosotado" do pharmaceutico Silveira è conhecido ha muitos annos como poderoso medicamento.

ELIXIR DE NOGUEIRA